

Elaboração de cartogramas sobre bases de dados do IBGE

Glauber Sudo Cabana^{1,2}; Ivan de Almeida Rodrigues¹; Gabriel Franke Brixner¹

¹Embrapa Clima Temperado – Laboratório de Agrometeorologia; ²glaubercabana@hotmail.com

A Cartografia Temática é uma ferramenta útil para visualização, análise e interpretação de fenômenos com abrangência espacial, sendo utilizada por profissionais de diversas áreas do conhecimento. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, apresenta um considerável acervo de informações sistematicamente classificadas, de fácil manuseio e rápido acesso que permite diferentes formas de comunicação para sua disseminação. O objetivo deste trabalho é apresentar as possibilidades que o Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA, dispõe para geração de mapas temáticos através do uso de seu banco de dados, sob Sistemas de Informação Geográfica (SIG). Os cartogramas podem ser gerados na própria página do SIDRA disponível na internet em <http://sidra.ibge.gov.br/>, onde está disponível um banco de dados que contém levantamentos estatísticos das principais culturas agrícolas exploradas no país, divididas por datas de acordo com o levantamento censitário das Unidades de Produção Agrícola do próprio IBGE. A partir de uma matriz multidimensional, é possível gerar arquivos em planilhas, cartogramas, gerar gráficos, entre outros recursos. Este sistema possibilita selecionar os critérios de pesquisa de diversos temas ou mesmo de algum tema específico, permitindo a consulta de culturas permanentes ou temporárias. Apesar deste sistema ser uma ferramenta que auxilia na interpretação de uma série de fenômenos que ocorrem no espaço, o mesmo apresenta uma deficiência na representação cartográfica conhecida como “mapa coroplético” que pode induzir a uma interpretação equivocada. Ao gerarmos um cartograma, o mesmo generaliza a realidade da variável (área colhida, produção) no município pesquisado, pois usa somente a totalidade como critério, desconsiderando o espaço total do município, ou seja, a porcentagem da produção ou área colhida equivalente para o município é desprezada, pois no mapa são representadas em todo espaço do município. Para a elaboração do trabalho foram utilizados dados sobre a cultura do pêssego no Estado do Rio Grande do Sul, em um período de 5 anos, mais especificamente na região de Pelotas, a qual é responsável por mais da metade da produção do estado, sendo que a maior parte dessa produção é destinada à agroindústria. Identificar os dados necessários no banco de dados depende de um planejamento prévio, isto significa identificar a amplitude e distribuição dos dados, que âmbito territorial e relativos a que período, são informações imprescindíveis para aumentar a confiabilidade da análise. Também, é aconselhável um conhecimento básico no uso de planilhas eletrônicas para obter resultados mais rapidamente. Desta forma as possibilidades disponíveis de análise no site mostram que a cultura do pêssego apresenta importância regional superior às demais regiões do estado, portanto representa uma das bases da economia dos pequenos agricultores desta região, auxiliando as comunidades rurais na disponibilidade de trabalho e inclusão social.

Palavras-chave: SIDRA, mapa coroplético, cartograma.

“Apoio: Projetos SCAF e CLIMAPEST do Macroprograma 1”